

# ARTE

## 9º ANO



### HABILIDADE:

**EF69AR09** - Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.



### Conteúdo das atividades:

Atividade 1: DANÇA FOLCLÓRICA BRASILEIRA: CATIRA  
Atividade 2: EUROCENTRISMO NA ARTE E NA CULTURA  
Atividade 3: JONGO

# ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

1

“A dança é entendida, para este estudo, como uma atividade humana em que os corpos são carregados de sentidos, intenções e expressões de vida, em especial a tradição que se transforma ao longo do espaço e das modificações dos territórios pela corporeidade. As performances dos grupos de danças, como a catira, são destacadas pelo corpo e pela cultura que originam personagens. [...] Ao dançar, os homens e mulheres não apenas reinventam movimento, tempo e espaço, mas transformam-se em personagens, pois a dança cria um jogo de forças, torna visível no corpo e nos movimentos todo um universo de ações e significados diversos do cotidiano.”

Fonte: Maisa França Teixeira. Espaços e territorialidades do “festejar” da Catira no estado de Goiás. Goiânia: UFG, 2012. p. 55

Comumente, as danças folclóricas estão associadas a festejos, crenças e história coletiva, sendo passadas de geração para geração como um legado e uma herança cultural. A respeito dessa forma de dança, pode-se afirmar que:

- I. A catira é um exemplo de manifestação da dança folclórica brasileira que está presente nas tradições interioranas e sertanejas de Minas Gerais, São Paulo, entre outros estados.
- II. A catira tem influência portuguesa, caracterizando-se como uma dança baseada na cultura eurocêntrica.
- III. As danças indígenas e as danças folclóricas, assim como a catira, são manifestações populares regionais que reúnem as tradições culturais e o modo de vida de um povo ou de uma comunidade.

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente a afirmativa II está correta.
- c) Somente a afirmativa III está correta.
- d) As afirmativas II e III estão corretas.
- e) As afirmativas I e III estão corretas.

# ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

2

“Danças populares, como danças tradicionais e comunitárias. A literatura específica, até meados do século XX, refere-se a essas danças como folclóricas. Durante o século XX, em função de estudos do folclore e a visão eurocêntrica de cultura, o termo passa a ser utilizado em disciplinas das ciências humanas e artes. Neste caso, denota a mudança na compreensão da cultura popular, pois busca evidenciar a diversidade que o termo engendra, afirmando que há tantas danças populares quantos grupos culturais.”

Fonte: DANÇAS Populares. In: Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2021. Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo3738/dancas-populares#>. Acesso em: 26 de outubro de 2021. (Verbete da Enciclopédia.) ISBN: 978-85-7979-060-7

O texto menciona o termo “visão eurocêntrica” de cultura.

A respeito do eurocentrismo, é possível afirmar que:

- a) é uma maneira de ver o mundo que coloca a Europa no centro de tudo e, assim, valoriza e respeita as demais culturas pelo mundo.
- b) é uma influência que perdeu forças pós-período colonial no Brasil, visto que se fortaleceu a identidade cultural brasileira.

- c) com base nesse conceito, criam-se muitos estereótipos e padrões baseados em um pensamento construído pelas elites que tomam conta do poder.
- d) embora coloque a Europa como centro, o eurocentrismo diz respeito apenas às questões econômicas, pois as culturas locais são sempre mantidas e valorizadas.
- e) as práticas artísticas populares tendem a ter a mesma relevância e são tão enaltecidas quanto às manifestações eruditas.

3

O texto a seguir fala a respeito do jongo, manifestação cultural afro-brasileira reconhecida pelo Iphan em 2005 como patrimônio cultural imaterial brasileiro.

“[...]

No terreiro de terra batida, a fogueira era acesa e formava-se a roda. A negra mais idosa se benzia nos tambores sagrados, pedindo licença aos pretos-velhos para iniciar o jongo. Improvisava um verso, cantando o ponto de abertura. Os outros escravos presentes respondiam, cantando alto e batendo palmas. Um casal ia para o centro da roda e começava a dançar.

Os jongueiros trocavam o sentido das palavras, criando um novo vocabulário e passando a conversar entre si por meio dos pontos de jongo, em uma linguagem cifrada. Desta maneira, os escravos se comunicavam com mensagens secretas, em que protestavam contra a escravidão, zombavam dos patrões, publicamente, combinavam festas de tambor e fugas[...].”

(Fonte: Larissa Altoé. Jongo, expressão da cultura afro-brasileira. **MultiRio**, 27 jan. 2016. Disponível em: [www.multirio.rj.gov.br/index.php/leia/reportagens-artigos/reportagens/8637-jongo-expressao-da-cultura-afro-brasileira](http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/leia/reportagens-artigos/reportagens/8637-jongo-expressao-da-cultura-afro-brasileira). Acesso em: 30 nov. 2021.)

## ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

Sobre o jongo, está correto afirmar que:

- a) se trata exclusivamente de uma dança criada por africanos escravizados com base na mistura das culturas de seus países com as influências indígenas e europeias.
- b) se desenvolveu como uma forma de comunicação, como mencionada no texto, uma linguagem cifrada que era usada pelos jongueiros.
- c) o jongo, embora apresente batidas parecidas com as do samba, não tem relação com esse tradicional ritmo brasileiro.
- d) o jongo representa uma forma de tocar, dançar, cantar e comunicar-se, mas não traz em sua origem relação com espiritualidade ou crenças.
- e) é uma manifestação afro-brasileira que teve origem no Norte do país, em regiões mais afastadas do que hoje se conhece por centros urbanos.